

# Qualidade metodológica da validação de estudos sobre cenários simulados em enfermagem







Methodological quality of validation of studies on simulated scenarios in nursing

---

## Como citar este artigo:

Nascimento JSG, Pires FC, Nascimento KG, Regino DSG, Siqueira TV, Dalri MCB. Methodological quality of validation of studies on simulated scenarios in nursing. Rev Rene. 2021;22:e62459. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212262459>

---

 Juliana da Silva Garcia Nascimento<sup>1</sup>  
 Fabiana Cristina Pires<sup>2</sup>  
 Kleiton Gonçalves do Nascimento<sup>2</sup>  
 Daniela da Silva Garcia Regino<sup>3</sup>  
 Tainá Vilhar Siqueira<sup>1</sup>  
 Maria Celia Barcellos Dalri<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup>Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Uberaba, MG, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Brasil. Fernandópolis, SP, Brasil.

## Autor correspondente:

Juliana da Silva Garcia Nascimento  
Rua Osório Joaquim Guimarães, 281,  
Ap. 203, Bloco 05, Parque São Geraldo,  
CEP: 38030130. Uberaba, MG, Brasil.  
E-mail: [mestradounesp28@yahoo.com.br](mailto:mestradounesp28@yahoo.com.br)

---

---

EDITOR CHEFE: Ana Fatima Carvalho Fernandes

EDITOR ASSOCIADO: Francisca Diana da Silva Negreiros

---

## RESUMO

**Objetivo:** avaliar a qualidade do processo de validação realizado em estudos que desenvolveram cenários clínicos simulados para o ensino e aprendizagem em enfermagem. **Métodos:** os pesquisadores procederam à realização de duas etapas: uma revisão integrativa nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, *Web of Science*, *SCOPUS* e *Educational Resources Information Center*; e a avaliação da validação, adotando-se a ferramenta validada (Avaliação da Qualidade para Estudos de Validade). **Resultados:** identificaram-se 561 estudos, dos quais seis compuseram a amostra, primários, metodológicos, disponíveis eletronicamente e na íntegra. A maioria apresentou boa qualidade de validação ao cumprir quase todos os critérios exigidos pela ferramenta. **Conclusão:** a validação dos estudos sobre cenários clínicos foi capaz de sustentar evidências confiáveis para a adoção no ensino por meio da simulação em enfermagem.

**Descritores:** Enfermagem; Simulação; Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Estudo de Validação.

## ABSTRACT

**Objective:** to evaluate the quality of the validation process performed in studies that developed simulated clinical scenarios for teaching and learning in nursing. **Methods:** the researchers conducted two steps: an integrative review in the *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature*, *Web of Science*, *SCOPUS*, and *Educational Resources Information Center* databases; and the validation assessment, using the validated tool (Quality Assessment for Validity Studies). **Results:** 561 studies were identified, six of which comprised the sample, primary, methodological, available electronically and in full. Most showed good validation quality by meeting almost all the criteria required by the tool. **Conclusion:** the validation of studies on clinical scenarios was able to support reliable evidence for adoption in teaching through simulation in nursing.

**Descriptors:** Nursing; Simulation Technique; Education, Nursing; Learning; Validation Study.

## Introdução

A simulação clínica define-se como uma estratégia de ensino e aprendizagem capaz de obter resultados educacionais efetivos e fomentar o desenvolvimento de competência<sup>(1-2)</sup> por transladar situações clínicas reais em ambiente seguro<sup>(3)</sup>. Os padrões de melhores práticas para a simulação clínica em enfermagem foram desenvolvidos pela *International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning* e obtiveram a última atualização em 2021<sup>(4)</sup>.

A simulação clínica é composta de três etapas intituladas: preparação, participação e *debriefing*<sup>(5)</sup>. A etapa de preparação divide-se em pré-simulação, que abrange atividades para instrumentalizar o participante com conhecimento, tais como, palestras, leituras de material científico, livros e prática de habilidades<sup>(5-7)</sup>; e o pré-*briefing/briefing* é configurado como uma sessão de orientação, antes da execução do cenário simulado, quanto aos objetivos de aprendizagem, características do cenário e papéis dos aprendizes<sup>(4-5)</sup>.

A etapa de participação envolve o desenvolvimento do cenário, momento em que o caso clínico proposto se estabelece<sup>(8-11)</sup>; já, o *debriefing* é caracterizado por uma sessão de discussão/reflexão sobre o evento que foi simulado, destinado à sustentação ou melhora do desempenho futuro do participante<sup>(12)</sup>. Acredita-se que cenários simulados que fornecem alta fidelidade ao processo de ensino e aprendizagem, podem desempenhar um papel crucial para a segurança do paciente<sup>(10,13)</sup>.

Apesar de já se encontrar na literatura<sup>(12-15)</sup> a exploração de pesquisas que se propuseram a elaborar cenários simulados em enfermagem, observa-se ainda, a ausência de uma produção científica que sintetize o conhecimento produzido sobre a qualidade metodológica do processo de validação destes estudos e esclareça acerca da capacidade dos cenários desenvolvidos de atingir os objetivos de aprendizagem propostos, frente ao processo de ensino e aprendizagem por meio da simulação clínica em enfermagem<sup>(12-15)</sup>.

Desta forma, para que a simulação clínica pos-

sa representar uma estratégia de ensino e aprendizagem efetiva, é imprescindível obter cenários clínicos simulados, elaborados com base em estudos metodologicamente bem-delineados, que promovam um processo de validação adequado e descrito com clareza, sustentando a qualidade das evidências identificadas em seus resultados, para proporcionar o desenvolvimento de competência clínica em estudantes e profissionais de enfermagem<sup>(13-15)</sup>.

Nesta perspectiva, por considerar a validação um critério fundamental em estudos metodológicos, para garantir a fidedignidade e confiabilidade do conteúdo desenvolvido<sup>(1,4,13-15)</sup>, este artigo teve como objetivo avaliar a qualidade do processo de validação realizado em estudos que desenvolveram cenários clínicos simulados para o ensino e aprendizagem em enfermagem.

## Métodos

Estudo realizado em duas etapas, *a priori*, uma revisão integrativa de literatura para identificar os estudos metodológicos que desenvolveram cenários clínicos em enfermagem, e, em seguida, a avaliação da qualidade do processo de validação dos manuscritos selecionados.

A revisão integrativa de literatura foi realizada em outubro de 2020, em uma universidade pública do interior de São Paulo, Brasil, sustentada pela recomendação *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA)<sup>(16)</sup> e configurada por critérios dispostos em um *checklist* de 27 itens e um fluxograma de quatro etapas, que subsidiaram o rigor deste desenvolvimento.

Percorreram-se as etapas: (1) identificação do tema e questão de norteadora; (2) busca e seleção dos estudos; (3) categorização; (4) análise dos estudos e (5) apresentação da revisão<sup>(17)</sup>.

Adotou-se a estratégia *Patient-Intervention-Outcomes* (PIO) - uma variação da estratégia *Patient-Intervention-Comparison-Outcomes* (PICO)<sup>(18)</sup> para elaborar a questão de pesquisa. O acrônimo P (popula-

ção) foi representado por estudantes em enfermagem e profissionais enfermeiros; o I (intervenção) configurou-se pela identificação de estudos que desenvolveram cenários clínicos simulados para enfermagem; e O (desfecho) o processo de ensino e aprendizagem em enfermagem. Apresentou-se a questão: Quais as evidências científicas presentes na literatura sobre o desenvolvimento de cenários clínicos simulados para o processo de ensino e aprendizagem de estudantes e profissionais de enfermagem?

Realizou-se processo de busca avançada, em outubro de 2020, com o auxílio do Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma biblioteca virtual que disponibiliza para instituições de ensino e pesquisa no Brasil produção científica robusta, viabilizada para pesquisadores, gratuitamente, pela Universidade de São Paulo – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, instituição conveniada pela CAPES, via acesso remoto intitulado Comunidade acadêmica Federal (CAFé).

Adotaram-se as fontes de informação: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE)/PubMed, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Web of Science*, SCOPUS, e *Educational Resources Information Center* (ERIC).

Na PubMed/MEDLINE e SCOPUS determinaram-se os descritores indexados, na língua inglesa, identificados no *Medical Subjects Headings* (MeSH): *Nurses*; *“Students, Nursing”*; *“Simulation Training”*; *“Validation Study”* *“Nursing Education”*; e a palavra-chave: *Scenario*. Realizou-se uma busca avançada por meio da estratégia: (*“nurses”[MeSH Terms] OR “nurses”[All Fields]*) AND *“Students, Nursing”[All Fields]* AND *“Simulation Training”[All Fields]* AND *“Validation Study”[All Fields]* AND *Scenario [All Fields]* AND *“Nursing Education”[All Fields]* OR *“Nursing Educations”[All Fields]*).

Na CINAHL os descritores indexados foram identificados em Títulos/Assuntos, na língua inglesa e em suas versões em espanhol e português: *Nurse*;

*“Students, Nursing”*; *Simulations*; *“Validation Studies”*; *“Education, Nursing”* e a palavra-chave: *Scenario*. Procedeu-se uma busca avançada da seguinte maneira: SU(*(Nurse AND “Students, Nursing” AND Simulations AND “Validation Studies” AND Scenario AND “Education, Nursing”)*).

Na *Web of Science* adotaram-se os descritores indexados no *Medical Subjects Headings* (MeSH), na língua inglesa: *Nurses*; *“Students, Nursing”*; *“Simulation Training”*; *“Validation Study”*; *“Nursing Education”*; e a palavra-chave: *Scenario*. A busca avançada ocorreu por meio da estratégia: (*Nurses AND “Students, Nursing” AND “Simulation Training” AND “Validation Study” AND Scenario AND “Nursing Education”*).

Na LILACS os descritores estavam indexados em Descritores de Ciências da Saúde (Decs) em português: *“Enfermeiras e Enfermeiros”*; *“Estudantes de Enfermagem”*; *Simulação*; *“Estudo de Validação”*; *“Educação em Enfermagem”* e a palavra-chave: *Cenário*, com a busca avançada, realizada por meio da estratégia: MH (*(“Enfermeiras e Enfermeiros” AND “Estudantes de Enfermagem” AND Simulação AND “Estudo de Validação” AND Cenário AND “Educação em Enfermagem”)*), e suas versões em inglês e espanhol.

Na ERIC utilizaram-se os descritores indexados em *Medical Subjects Headings* (MeSH), na língua inglesa foram: *Nurses*; *“Students, Nursing”*; *“Simulation Training”*; *“Validation Study”*; *Education* e a palavra-chave: *Scenario*. Realizou-se a busca avançada por meio da estratégia: (*Nurses AND “Students, Nursing” AND “Simulation Training” AND “Validation Study” AND Scenario AND Nursing Education*).

Incluíram-se estudos primários, do tipo metodológico, que desenvolveram cenários simulados em enfermagem e descreveram o processo de validação, publicados em periódicos científicos, disponíveis eletronicamente e na íntegra. Revisões da literatura, estudos de caso, dissertações, teses, monografias, resumos publicados em anais de eventos.

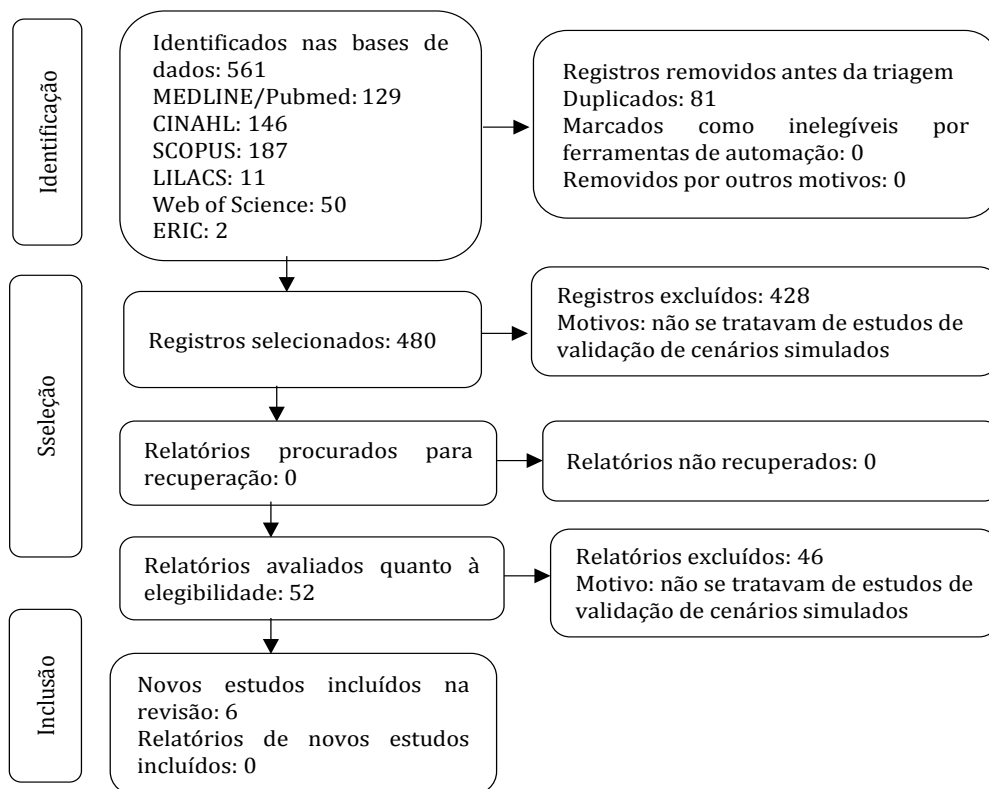
Os estudos identificados foram submetidos à primeira etapa de seleção por dois profissionais inde-

pendentes, pela leitura de títulos e resumos, por meio de um programa de revisão gratuito da *web* de versão única denominado *Rayyan Qatar Computing Research Institute*<sup>(19)</sup>. Apresentaram divergência entre a avaliação dos pesquisadores 27 estudos, encaminhados a um terceiro pesquisador, *expert* no âmbito da simulação clínica em enfermagem, responsável por decidir sua inclusão ou a exclusão e, em seguida, realizou-se a leitura na íntegra, para definir a amostra.

Extraíram-se as informações a seguir, utilizando-se um instrumento validado<sup>(20)</sup>; autores, ano de publicação, país de origem do estudo, objetivo e tipo de estudo, resultados, conclusão. Classificou-se, também, o nível de evidência dos estudos<sup>(21)</sup>. Os achados foram analisados por meio da Análise Temática<sup>(22)</sup> cumprindo-se três etapas: a pré-análise, configurada pela leitura flutuante das evidências e organização das informações convergentes; a exploração do material com agrupamento das convergências e tratamento dos dados, determinando-se as categorias.

Na segunda parte do estudo, procedeu-se à avaliação da qualidade metodológica das pesquisas selecionadas por meio da ferramenta intitulada Avaliação da Qualidade para Estudos de Validade (QAVALS). Apesar de ser utilizada na realidade brasileira, esta ferramenta ainda não foi validada para o português do Brasil, porém, optou-se por adotá-la, visto sua fácil interpretação, manipulação, confiabilidade e por não gerar um escore. É composta de 24 critérios, que avaliam aspectos sobre a qualidade metodológica de estudos de validação, classificados como “sim”, “não” ou “outro” (outro= ND= não pode ser determinado; NA= não aplicável; NR= não relatado) e quanto mais critérios forem atendidos pelo estudo e receberem a classificação “sim”, melhor será a qualidade de validação<sup>(23)</sup>.

A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de uma revisão da literatura e não envolver seres humanos. O processo de seleção dos manuscritos foi demonstrado na Figura 1, elaborado com base na recomendação PRISMA<sup>(16)</sup>.



**Figura 1** – Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado com base na recomendação PRISMA. Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2020

## Resultados

Identificaram-se 561 estudos que foram selecio-

nados para compor a amostra final da presente pesquisa, seis manuscritos, caracterizados na Figura 2.

Autores, ano/origem	Objetivo, tipo de estudo e nível de evidência	Resultados e conclusão
Jung et al. 2015/ Coréia do Sul <sup>(24)</sup>	Desenvolver e validar um cenário de simulação para melhorar a segurança do paciente durante o atendimento de asma. Estudo metodológico. Nível de evidência 6.	A identificação de um Coeficiente de Validade de Conteúdo maior que 0,80 para o cenário e de uma confiabilidade interobservador de 0,95, apontaram uma boa qualidade metodológica no desenvolvimento e validação deste constructo.
Eduardo et al. 2016/Brasil <sup>(25)</sup>	Validar um cenário sobre o manejo dos Resíduos de Serviços de Saúde. Estudo metodológico. Nível de evidência 6.	Obteve-se 100% de concordância quanto à organização, abrangência, objetividade e pertinência do cenário. No entanto, não houve a descrição clara do processo de validação.
Mazzo et al. 2018/ Brasil <sup>(13)</sup>	Descrever a construção de um cenário de um paciente com lesão por pressão. Relato de experiência. Nível de evidência 6.	Apesar de o cenário desenvolvido ser capaz de aperfeiçoar os aspectos cognitivos, psicomotores e afetivos para assistência de um paciente com lesão, houve ausência de critérios metodológicos em sua elaboração como, principalmente, a descrição do processo de validação.
Negri et al. 2019/ Brasil <sup>(26)</sup>	Construir e validar um cenário de simulação sobre assistência a pacientes com colostomia. Estudo descritivo. Nível de evidência 6.	Obteve-se um Índice de Validade de Conteúdo total de 1,0% na avaliação interobservadores quanto à qualidade do cenário desenvolvido, o que o caracterizou como válido, de boa qualidade e viável para a assistência a pacientes com colostomia
Andrade et al. 2019/Brasil <sup>(15)</sup>	Construir e validar um cenário de simulação clínica para a hemorragia pós-parto. Pesquisa de desenvolvimento metodológico. Nível de evidência 6.	A concordância quanto à validade deste cenário, sustentada pela qualidade do percurso metodológico adotado, foi satisfatória. Isso ficou claro diante da obtenção de um Coeficiente de Validade de Conteúdo maior que 0,90 pelos juízes e de 0,95 pelos alunos envolvidos. Desta forma, considerou-se o constructo validado e adequado para a assistência da hemorragia pós-parto.
Souza et al. 2020/ Brasil <sup>(27)</sup>	Descrever o processo de validação de conteúdo de um cenário de prevenção de infecção de corrente sanguínea. Estudo metodológico. Nível de evidência 6.	Todos os requisitos do cenário clínico simulado alcançaram concordância entre os juízes superior a 80% quanto à sua clareza e relevância, o que demonstrou a validade e qualidade metodológica deste constructo.

**Figura 2** – Caracterização dos estudos que compuseram a amostra da revisão integrativa de literatura. Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2020

Os estudos datam de 2015<sup>(24)</sup> a 2020<sup>(27)</sup>, a maioria nacional<sup>(13,15,25-27)</sup> e com nível de evidência 6<sup>(21)</sup>.

Diante dos achados, considerou-se importante, além da apresentação da qualidade metodológica da validação, obtida pelos estudos que desenvolveram cenários clínicos, estruturar uma categoria denominada Ações recomendadas para desenvolver um cenário simulado em enfermagem, composta de: 1) definição dos responsáveis pela execução das etapas do cená-

rio<sup>(24,27)</sup>; 2) estabelecimento do tema<sup>(24-25)</sup>; 3) descrição dos objetivos de aprendizagem<sup>(13-15)</sup>; 4) identificação dos conteúdos na literatura<sup>(15,27)</sup>; 5) elaboração do roteiro baseando-se em referenciais<sup>(13,15,24)</sup>; 6) definição do público-alvo<sup>(15,25,27)</sup>; 7) definição do número de participantes<sup>(25-27)</sup>; 8) estabelecimento dos pré-requisitos para participação<sup>(15)</sup>; 9) descrição do caso clínico, as características do paciente e se serão atores ou simuladores<sup>(27)</sup>; ajuste ao nível de conhecimento do partici-

pante<sup>(26)</sup>; 10) descrição dos resultados esperados<sup>(13,15)</sup>; 11) definição das competências a serem desenvolvidas<sup>(24-25)</sup>; 12) definição da fidelidade do cenário<sup>(15)</sup>; 13) determinação do local<sup>(26)</sup>; 14) estabelecimento da duração do cenário<sup>(27)</sup>; 15) estabelecimento do simulador<sup>(13,15)</sup>; 16) definição de equipamentos e materiais<sup>(15,24-25)</sup>; 17) definição dos facilitadores<sup>(15)</sup>; 18) análise do roteiro do cenário simulado<sup>(25)</sup>; 19) realização de treinamento dos facilitadores e atores<sup>(24,26)</sup>;

20) execução do piloto<sup>(25,26)</sup>; 21) realização do pré-briefing/briefing<sup>(15,24-27)</sup>; 22) desenvolvimento do cenário; apoio ao participante durante a execução com oferecimento de pistas<sup>(15,24)</sup>; 23) gravação da cena em vídeo<sup>(13)</sup>.

Em seguida, apresentou-se a avaliação da qualidade metodológica dos estudos de validação por meio da ferramenta de Avaliação da Qualidade para Estudos de Validade (QAVALS)<sup>(23)</sup>, como observa-se na Figura 3.

Item	Estudos					
	13	15	24	25	26	27
1. Relatou-se o desenho do estudo?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2. Há descrição do tipo de validade?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	NR
3. Descreveu-se cenário e cronograma de recrutamento?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
4. Há critérios de seleção?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
5. A amostra representa a população?	NR	Sim	Sim	Sim	Sim	NR
6. Descreveu-se as medidas de resultado validadas?	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
7. O estudo forneceu a descrição dos procedimentos para validade?	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
8. O procedimento de teste foi padronizado para todos?	NR	Sim	NR	Sim	Sim	Sim
9. Realizou-se o cálculo do tamanho da amostra para garantir seu poder?	Não	Sim	Não	Não	Não	Não
10. O estudo descreveu atritos?	NR	NR	NR	NR	NR	NR
11. As análises estatísticas foram usadas para testar a validade?	NR	Sim	NR	Sim	Sim	Sim
12. Em comparações múltiplas, os ajustes controlaram o erro tipo 1?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
13. Identificou-se as variáveis de confusão e tomou-se medidas?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
14. Descreveu-se achados primários?	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Sim
15. Relatou-se coeficientes de validade para resultados primários?	Não	Sim	Não	Sim	Sim	Não
16. Há desvios-padrão ou intervalos de confiança? Se não, houve intervalos interquartis?	Não	Sim	Não	Não	Não	Sim
17. A seleção de especialistas e suas qualificações foram descritos?	Não	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
18. Forneceu-se uma justificativa para a seleção do padrão de referência?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
19. Quando o teste de índice foi avaliado por mais de um avaliador, os avaliadores foram cegados?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
20. Quando o teste de índice foi avaliado por mais de um avaliador, estabeleceu-se a confiabilidade?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
21. Houve intervalo entre o padrão de referência e a medida de teste?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
22. Os indivíduos em grupos diferentes eram homogêneos?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
23. As medidas de validade convergente são semelhantes à medida de resultado?	NA	NA	NA	NA	NA	NA
24. As medidas são um construto diferente do resultado de interesse?	NA	NA	NA	NA	NA	NA

NA: não aplicável; NR: não relatado

**Figura 3** – Avaliação da qualidade metodológica dos estudos de validação da amostra por meio da ferramenta de Avaliação da Qualidade para Estudos de Validade. Ribeirão Preto, SP, Brasil, 2020

Dos estudos que compuseram a amostra, a maioria<sup>(13,25-27)</sup> apresentou boa qualidade de validação, visto que atenderam a quase todos os critérios propostos pela ferramenta adotada<sup>(23)</sup>, obtendo a classificação “sim”. Apenas dois estudos<sup>(15,24)</sup> foram caracterizados como de baixa qualidade de validação, pois não cumpriram grande parte dos itens que sustentam este processo.

É importante esclarecer que o processo de validação realizado nestes manuscritos foi de face e conteúdo, portanto, a classificação descrita como “não aplicável”, obtida nas demais validações, abordadas por esta ferramenta, tais como: validade do critério; validade de construção para grupos conhecidos; validade de construção convergente e; validade de construção discriminante não interferiu na qualidade me-

metodológica da validação. Ressalta-se também que em razão de os cenários desenvolvidos serem roteiros descritivos, que não propõem mensurar o desempenho em um determinado contexto, as outras validações são desnecessárias, apenas a validade de conteúdo é suficiente.

Os critérios que apresentaram fragilidade foram: a descrição do tipo de validade adotada, do cenário de estudo e tempo de recrutamento dos participantes; descrição clara dos critérios de seleção dos participantes e especialistas, dos achados primários, dos coeficientes de validade, e desvios-padrão ou intervalos de confiança; realização de cálculo amostral e descrição de algum atrito durante o processo.

## Discussão

Considera-se insuficiente a produção de estudos metodológicos sobre o desenvolvimento de cenários simulados, que descrevem com clareza o percurso adotado para validação da pesquisa, uma limitação importante deste manuscrito.

Este manuscrito contribui para a pesquisa, assistência e ensino em enfermagem em virtude de apresentar um corpo de conhecimento que indica a qualidade da validação dos estudos que elaboraram cenários para a simulação clínica em enfermagem, demonstrar as principais fragilidades neste âmbito, além de, sintetizar um guia prático ou passo a passo, baseado em evidências científicas, para sustentar cenários simulados e a excelência desta prática

Nesta perspectiva, este estudo confere ineditismo à ciência em enfermagem em razão de compilar o conhecimento produzido quanto à qualidade do processo de validação de estudos metodológicos, que propuseram desenvolver cenários para o processo de ensino e aprendizagem por meio da simulação, e apontar a boa qualidade na maioria dos manuscritos selecionados, o que indica a confiabilidade das pesquisas produzidas nesta temática, atual, inovadora e em crescente expansão no cenário nacional e internacional. Além disso, ainda síntese de forma objetiva,

um conjunto de ações para o desenvolvimento de um cenário simulado, para direcionar o planejamento da simulação clínica de docentes em enfermagem, facilitadores de simulação em outras realidades e pesquisadores.

Apesar de não ter se configurado como objeto principal deste estudo, foi possível compilar a síntese das ações recomendadas para desenvolver um cenário simulado em enfermagem, o que pode ser útil para o desenvolvimento de uma simulação clínica capaz de imitar a realidade.

Um erro comum na simulação clínica é o de interpretar o cenário simulado, considerando somente a descrição de um caso clínico, e minimizar critérios fundamentais do seu planejamento e desenvolvimento<sup>(1,4,14,28)</sup>. A ausência de referenciais teórico-metodológicos que sustente a obtenção do cenário, de objetivos de aprendizagem e outros critérios identificados na amostra da presente pesquisa<sup>(15,24-25)</sup> interfere negativamente nos resultados de aprendizagem de estudantes e profissionais e no desenvolvimento das competências clínicas pertinentes à práxis de enfermagem<sup>(2,8)</sup>.

Assemelha-se a esta afirmação um estudo qualitativo que analisou 12 entrevistas com especialistas, a fim de desenvolver um roteiro/cenário teórico-prático, para ser usado em atividades clínicas simuladas, concluindo que este recurso só consegue possibilitar uma experiência de ensino inovadora e estimulante, caso esteja devidamente fundamentada na literatura pertinente<sup>(14)</sup>.

Uma pesquisa do tipo metodológica de validação corrobora a necessidade de planejar, executar e avaliar um cenário simulado para a hemorragia pós-parto, realizado com 22 juízes especialistas e 30 discentes. Este cenário foi considerado útil e adequado para esta realidade em razão de basear-se em objetivos de aprendizagem, fidelidade, instrumento de avaliação, atividades desenvolvidas antes do cenário e *debriefing*, considerando os critérios necessários para a manutenção de sua qualidade<sup>(26)</sup>.

A avaliação da qualidade metodológica de va-

validação dos estudos, objeto principal de exploração da presente pesquisa, deu suporte para indicar que a maioria dos manuscritos<sup>(13,25-27)</sup> avaliados apresentou validações de boa qualidade e atendeu a quase todos os quesitos indicados para estabelecer a fidedignidade deste percurso. Obscuridades na descrição de determinados critérios para a validação dos cenários, ou o não cumprimento dos mesmos, são capazes de fragilizar a validação realizada e/ou provocar vieses metodológicos<sup>(23)</sup>.

Pesquisa metodológica<sup>(15)</sup> realizada em um hospital público do interior de São Paulo, Brasil, que objetivou validar o conteúdo de um cenário sobre o manejo dos Resíduos de Serviços de Saúde não realizou, principalmente, a descrição do tipo de avaliação da validade adotada, do cenário de estudo, tempo de recrutamento dos participantes, considerados critérios importantes para a validação e uma condição prejudicial para a qualidade das evidências produzidas<sup>(23)</sup>.

Considera-se já evidente, para o reconhecimento da qualidade de uma validação de conteúdo, a clareza na descrição do tipo de validação adotada, dos achados primários, coeficientes de validade e descrição de cálculo amostral, entre outros critérios, visto que auxiliam na sustentação da credibilidade dos resultados e legitimidade do estudo, aspecto fundamental para reforçar a validação proposta<sup>(29)</sup>.

Nesta perspectiva, um estudo que relatou a experiência da descrição de um passo a passo para desenvolver um cenário de simulação para a enfermagem incorporou a validação de seu conteúdo e o devido apontamento do tipo de validação adotada, critérios de seleção dos juízes e demonstração clara dos resultados e coeficientes de validação, sendo considerado de boa qualidade metodológica e útil para obter-se melhores práticas para a simulação clínica qualidade<sup>(10)</sup>.

Já, a necessidade de descrever, de forma clara, a seleção dos peritos, traduz a importância de se reconhecer que a validação de conteúdo foi realizada por experts na área desejada, na intencionalidade de aprimorar o cenário proposto e sustentar a sua confiabilidade ante o processo de ensino e aprendizagem<sup>(25,29)</sup>.

Desta forma, a validação por experts configura-se pela avaliação criteriosa de profissionais, especialistas na temática do constructo e capazes de adequar a coerência do conteúdo<sup>(29)</sup>.

Recomenda-se o desenvolvimento de estudos clínicos randomizados que se predisponha a testar a efetividade de cenários simulados para a enfermagem e apresente a qualidade metodológica do processo de validação adotado para fomentar a ciência nesta perspectiva e garantir um roll de cenários confiáveis para utilização diante do processo de ensino e aprendizagem em enfermagem.

## Conclusão

A qualidade do percurso metodológico de validação de estudos que desenvolveu cenários simulados para a enfermagem foi considerada boa na maioria dos artigos incluídos com base na análise de 24 critérios sustentados pela ferramenta de Avaliação da Qualidade para Estudos de Validade, caracterizados, portanto, como confiáveis quanto ao conteúdo desenvolvido.

## Colaborações

Nascimento JSG, Pires FC, Nascimento KG, Regino DSG, Siqueira TV e Dalri MCB contribuíram para a concepção e projeto, análise e interpretação dos dados, redação do artigo, revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

## Referências

1. Hanshaw SL, Dickerson SS. High fidelity simulation evaluation studies in nursing education: a review of the literature. *Nurse Educ Pract.* 2020; 46:102818. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102818>
2. Lubbers J, Rossman C. Satisfaction and self-confidence with nursing clinical simulation: Novice learners, medium-fidelity, and community settings. *Nurse Educ Today.* 2017; 48:140-4. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2016.10.010>



3. Bortolato-Major C, Mantovani MF, Felix JVC, Boostel R, Silva ATM, Caravaca-Morera JA. Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. *Rev Bras Enferm.* 2019; 72(3):788-94. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103>
4. International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning. INACSL Standards Committee. INACSL standards of best practice: simulation<sup>SM</sup> simulation design. *Clin Simul Nurs.* 2016; 12(suppl):S-S12. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ecns.2016.09.005>
5. Tyerman J, Luctkar-Flude M, Graham L, Coffey S, Olsen-Lynch E. A systematic review of health care presimulation preparation and briefing effectiveness. *Clin Simul Nurs.* 2019; 27:12-25. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ecns.2018.11.002>
6. Leigh G, Steuben F. Setting learners up for success: Presimulation and prebriefing strategies. *Teach Learn Nurs.* 2018; 13:185-9. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.teln.2018.03.004>
7. Nascimento JSG, Costa ABF, Sangiovani JC, Silva TCS, Regino DSG, Dalri MCB. Pre-simulation, pre-briefing or briefing in nursing simulation: what are the differences? *Rev Eletr Enferm.* 2020; 22:60171. doi: <https://dx.doi.org/10.5216/ree.v22.60171>
8. Oliveira SN, Massaroli A, Martini JG, Rodrigues J. From theory to practice, operating the clinical simulation in Nursing teaching. *Rev Bras Enferm.* 2018; 71(Suppl 4):1791-8. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0180>
9. Adib-Hajbaghery M, Sharifi N. Effect of simulation training on the development of nurses and nursing students' critical thinking: a systematic literature review. *Nurse Educ Today.* 2017; 50:17-24. doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2016.12.011>
10. Eyikara E, Baykara GZ. The importance of simulation in nursing education. *World J Educ Technol [Internet].* 2017 [cited Jan 19, 2021]; 9(1):2-7. Available from: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1141174>
11. Kaneko RMU, Lopes MHB. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? *Rev Esc Enferm USP.* 2019; 53:e03453. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453>
12. Olaussen C, Heggdal K, Tvedt CR. Elements in scenario based simulation associated with nursing students' self-confidence and satisfaction: a cross sectional study. *Nurs Open.* 2020; 7(1):170-9. doi: <http://dx.doi.org/10.1002/nop2.375>
13. Mazzo A, Miranda FBG, Meska MHG, Bianchini A, Bernardes RM, Pereira Junior GA. Teaching of pressure injury prevention and treatment using simulation. *Esc Anna Nery.* 2018; 22(1):e20170182. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0182>
14. Fabri RP, Mazzo A, Martins JCA, Fonseca AS, Pedersoli CE, Miranda FBG, et al. Development of a theoretical-practical script for clinical simulation. *Rev Esc Enferm USP.* 2017; 51:e03218. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016016403218>
15. Andrade PON, Oliveira SC, Morais SCR, Guedes TG, Melo GP, Linhares FMP. Validation of a clinical simulation setting in the management of post partum haemorrhage. *Rev Bras Enferm.* 2019; 72(3):624-31. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0065>
16. Page M, McKenzie J, Bossuyt P, Boutron I, Hoffmann T, Mulrow C, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.31222/osf.io/v7gm2>
17. Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005; 52(5):546-53. doi: <https://dx.doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
18. Santos CM, Pimenta CA, Nobre MR. The pico strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2007; 15(3):508-11. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>
19. Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev.* 2016; 5(1):210. doi: <http://dx.doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
20. Ursi ES, Galvão CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2006; 14(1):124-31. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>

21. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Pippincott Williams & Wilkins; 2011.
22. Minayo MC. Sampling and saturation in qualitative research: consensuses and controversies. *Rev Pesqui Qual* [Internet]. 2017 [cited Jan 19, 2021];5(7):1-12. Available from: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/82/59>
23. Gore S, Goldberg A, Huang, MH, Shoemaker M, Blackwood J. Development and validation of a quality appraisal tool for validity studies (QAVALS). *Physiother. Theory Practic.* 2019; 1-9. doi: <https://dx.doi.org/10.1080/09593985.2019.1636435>
24. Jung JL, Hyeon-Cheol J, Kyung-Ah K, Ye-Jean K, Myung-Nam L. Development of a simulation scenario and evaluation checklist for patients with asthma in emergency care. *Comp Inform Nu.* 2015; 33(12):546-54. doi: <https://dx.doi.org/10.1097/CIN.0000000000000193>
25. Eduardo AHA, Mendes AA, Binotto CCS, Tognoli SH, Tucci AMGB. Scenario for a simulation of health services' waste: a methodological study. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2016 [cited Jan 19, 2021]; 15(4):611-6. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5672>
26. Negri EC, Pereira GA Júnior, Cotta Filho CK, Franzon JC, Mazzo A. Construction and validation of simulated scenario for nursing care to colostomy patients. *Texto Contexto Enferm.* 2019; 28:e20180199. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0199>
27. Souza RS, Oliveira PP, Dias AAL, Simão DAS, Pelizari AEB, Figueiredo RM. Prevention of infections associated with peripheral catheters: construction and validation of clinical scenario. *Rev Bras Enferm.* 2020; 73(5):e20190390. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0390>
28. Crestani AH, Moraes AB, Souza APR. Content validation: clarity/relevance, reliability and internal consistency of enunciative signs of language acquisition. *CoDAS.* 2017; 29(4):e20160180. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/201720160180>
29. Nora CRD, Zoboli E, Vieira MM. Validation by experts: importance in translation and adaptation of instruments. *Rev Gaúcha Enferm.* 2017; 38(3):e64851. doi: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.03.64851>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons